

02/09/86

Unicef: 2 paramentos - Nelson Boi
mas alg aus n' sid mais

Comens Luter - meridional - debater a Crise e a Constituinte "
OMEF - Contier

Na semana da ci. po euc. nas em Brasília e sera
fez um doc. final p/ subsidia -
dados poder legislativo e executivo

Pontes de Miranda - Holanda (Sec. XVI) juridica familia
o Pedro n' unomodava a familia

A familia na constit. brasileira

Art 144 - familia individual

Const 37, 48 e 67 constam iteris - art 175

Emend const n° 9 - A Lei do Divorcio

Art 21 - amplexura a unicef - ampais

Ultima desigualdade de direitos de heranca

Solucao real das familias brasileiras?

IBGE - fat de viver (unio consensual estavel - juntados)

5 milhoes - unio consensual

40% familias - sit de miseria

3,8% + de 20 salarios minimos

Unicef - Brasil - campanhas de dispensada unida

18% assume a funcao de chefe de familia

mel salarial ligada ao grau de instruc

26,9 - ou n' tem nen. ensino ou 1º ano

indice fecundidade menor p zona urbana maior zona rural

Os mhoes folam a br 293 filhos - mas o homem

deixa ao machismo + viol - (educacao)

Situao soio-economica -

50% dos mhoes infante p/ - e' violencia dos proprios pais

recurso tecnico especializado - descricao comuns mult.

Benjamin
Kw -
Parkuya
ege lopy
lar na
Constituinte

Comissao Executiva OAB - 29. pra - dia 22 - 18,30hs - hard, 385 - 1º and
- Sala do Estudante da Faculd de Dent Jogy S Liancio (ou telefonia, Luiz Antonio)
- Saida 62-2189 das 12 as 15 horas

natural - meios

biológica - pai e mãe

Social - no grupo & foi criada

Dr. (bauri) { Uzer & nat e' - pode dar - invest paternid
Uzer & e' - n' tem meios ainda

O abort hoje é legal p/ q' tem direitos

Cada um tem opção

paternidade responsável
contra salários família

Direito à vida

Dr. Maurício { Alta proteção desde a concepção ou fôzse abort
Operac - + barata IN PS

Profa Barbara no prob da família (acomp médico)

Salários família

Sexualidade ligia - elaboradora, Secretária - moderadora

Director do Hosp. Manim
Coord. Prof. Saúde

Washington
Dr. Maurício (Lauris) - médico federal USP - Seriel. Hosp. município
Dr. Maurício (Ex. Ofício)

1/4 popul - 0 a 6 anos

0 a 6 anos base a uma população educada, bem nutrida

Nor base a carta de intenções ou Conselho p/ defender Manim
ONU

Trampo 80% popul atende

Imu - saúde - vai em vários lugares e n' é bem tratada

Depos kinetic

Oculos olhos e represent vob apunias a constituição

Participar fazendo e critica a' cost através dos orgaos
Muitos itens n' estao em outros contextos

Trabalho pela paz

Cura

2 milhões de a. — 1/4 da população

12 hs por dia

Garanti educacoe e nob existencia

o ab o periodo + import — ao 6 anos os esfermas estao
atinge a metade ^{na intelig} aos 4 anos 30% / ao oito e
20% no resto

experienc. de estímulos — aumenta

Estimulacoe

A criança separada de sua mãe

A falta de contato na pele — inseguros

Desent de lincos — e' em s/ libalho, desenvolver
organizar - se — reconhece na a. a capae. de expe
nimentar

culava para tornar - se (batatas)

Wichonet } ele era cost n' desculer e, caua

Respostas transitórias — alunos adultos

03/10/86

Lazer, Esporte, Cultura
Grivetta

Adulto - dominações
pensa por ele
nã o que ele é mas o q pretende fazer dela

Paisanos achar uma maneira de conciliar - adulto
e criança.

Resgatar a sua própria natureza, identidade
expressões através do movimento, arte, etc

Linha das pressões sociais, da escola, familiar, etc

O lazer - coloca um modelo (adulto) q a criança vai
fazer - tem q ter um tempo livre para ela

As cr. ficam confinadas em casa p/ os pais
mal trabalham e nã se desenvolvem - só televisão - em
pregada

Esporte - atividades livres - p/ as vezes nã é espon
tânea - mesmo esta atividade de lazer pode tornar-se obrig
e rotineira

Confinadas, s/ contato com outras cr. ficia s/ rela
cionamentos

Televisão

Efeitos na formação da cr.

através da telev. começa a se interiorizar, o mundo
é uma janela - real e variada

Condensam - ve nela um misto de alien
e violência, super. heróis abomináveis, desa
gustos de valores, passivas, imbecilizadas
e consumidoras - penetra na casa de cada
um perturbando a formação da cr.

Boa

2

É difícil pensar x é boa ou ruim

No momento é verdade elas estão na frente de telas - são estimuladas - por las de trás - e' efeitos consentidos, dese javel, seduzidas há nova lógica

TV é uma msg. adulta feita p. adultos
o f. pais, prof n' corre

Preenche a falta, social, cultural
distância dos pais a tv é a única voz f. fala à criança - a relação f. o apresent. t. c, acr. e' fala individual à cr.

Se o pai n' está presente p. entrar no domínio, ele vai internalizando tudo
→ / os pais sabem

Os cr. fictícios do progr. infantil não regem c/ se vivem presente e eles r. v.ponde a carencia do S/ cont. c/ outras crianças

A TV mas f. pais, prof e' f. responde as perg. f. t. interesse p. criança
No lugar da avó, tia ou pai f. conta a hist. f. eles n' contam mais

Chaves da TV f. deixa o isolam. de cada e se relaciona c/ o mundo

A TV n' impõe nada, n' coloca bons hábitos, atitudes, desejos, etc. No entanto, tudo o q. o adulto coloca a TV n' coloca

Via tv ela pode ter um cont f n e' domorada (f e' maluma, f n t dese po f n t valor)

Sedeat - ululans - f sedez sedez p alg coisa - fogo (mais de adultos domorada p eles)

n e' por pum f os adultos do lado de la tv n seja igual aos deas e os fuas a cr. comve - n sol nem me lhovs nem pome f os adult mais

E' + mfehada, rfuada, mas sehl - e impresa f. pueesa solover a qual est - fimer social, cultural mas tem objetivos comerecas e fudamecis - fmleres econon

qual e/ empresa ela faz prod f prod. ser lous ou mais

Conteudo de prog e' descom in fundavel e z nla gaida

Qual sera o prob da cr. e/ a tv nam esper

— prob n vende n tant na lv e um da ve. — soums incapazes de dar vsp e nec.

da cr. afelvas, socdas, culum e em vez de ser complement da vida da cr. alter

nativa (e' real e so ela fu existe) double faced

Surgen. natureza n t cor, doel n tem sabor (mas vros - validade fu) boi n tem calo

sera f a vida da cr e melhor, f a vida alem da lileu, e melhor?

A cr. tem pouco condese de fazer o confront do f para na TV. ex boi mais tarde ve e amster mas pode afogar — tem condese de compara (o f o adult f. condese de fazer - medicos — ele ja tem vivencia — sabe o f e falso e real o f aprovel. e o f goja for — pou cond de cuar fuz de valores — enolha infeliz — ter prepuzi (ria f na vida real da tem condese de fazer enolha mas feliz — dialogo — reflexar a comp / e / liberdade — luar da cr.

Nos f souso meapraz de luar os mais efelos da TV

Endem. de lode f a TV dsee p papel import — soe os valores tem deuaet anda e mt f f a escola tem cond de mudar prof n e aparente mente importos

Quando d import dela a TV n pode parar de lado e experencia de consideren — n enlerea cronola do Estado (ele tem ma

passado

5

A relação entre a sociedade e a TV
deveria ser descentralizada — p. formar da
a. e depois do adulto (descentralizar a
sociedade / descentralizar o poder / mais
por fim ela se expressa — nos tem
validade nem futuros efeitos na . . .

Agente cultural -

Política cultural -

Uso de Cultura - prof. Teixeira

Campus - Pontos de Cultura - oficinas

Tem o direito de receber educ. p. receber o h. novo

Ex. do SESC - auto - financiada

Meios de comunicação

classes mais baixas - fomentos c/ ~~sem~~ baixa renda

A discussão veio nos despertar

Estetismo

A condição é momento de nós nos modificarmos

Pont. possível: todo mundo quer falar mas nos fazer

Política Educacional - ^{em} nível p. ser depois

Não basta definir política precisa ter condições
fazer, ~~para~~

Que Estados ?

Lara Rosenberg

84683 - dir. de

310555 - 336 - 303

Av. Anchieta 200 - 6.º andar

Rua de Lazer
Núcleos de Bairro
(Memórias de Rua)

Purposos

Ruas de Loza

Núcleos de Bairro

{ Seminários Estaduais - Operacionalizados - Viabilizar
Seis Unidades

Sutar p

Desporto -

Jose Luis Marques Lima - prof. Osem Calvario
Rubeiro
881 8820

Luiza

~~At~~

Milda

03/10/86

Sonia

Rua Martins Fontes, 109-
5º and

A Criança

Assessoria do Ministério do Trabalho
Sonia Maria Alvim Ribeiro

Padre Saleiro - mesa - A Criança e o Trabalho

Seu XIX monas dos campos p cidade - operaria.

pai, mãe e filhos trabalhavam

quarta parte de 5/ filhos

9 a 16 anos a 12hs de trabalho

Sindicato Uniao - sindicatos - Snglaterra

100 Anos de Luta - 1º de Maio - José Luis - - -

nenhu. operaria deve trab + de 8 h por dia - 8 h repous
e 8 horas de educacat = 24

Vidreiros - Belenizinhos - menor

Mes a dia de 6 a 7 anos - 10 horas - e de 5 anos cogendo ^{lutas}

Sanca - cr. 16 a 17 hs de trab

Snglaterra comecou sob presso da socied 1802

limite de idade 14 anos p trab menor

A partir de 1914 comecou a pensar

1917 - Rui Barbosa - ataca

{ Washington 17943 12/10/27
prob. menor 14 anos e si fdo e indy d ^{uma} fam
de di f fug escola

Trabalho noturno -

{ As volacoe prevalecer

1967 - recuo de 30 anos

limite de menor de 12 anos

Art 165 - e art 168 -

} unio de 7 a 14 anos

Dispositivos - contrariam a lei

exp pedag, ^{contra} biol e fisiol 2

prevenir a marginalização — lab men

pseudo-entidades filantrópicas — ngr

os 18 an nas gdes moças amoldadas
— triste causa de empolva do país

OIT — convenç — 6 non pun
proib de acess^o a emp^o idade min
p^a " indus^o per un
per^o excec^o
lembas se n^o loh
prev^o de ac^o med
formac^o prof^oional

país
menor de 6 an me 6 horas

by 12 anos ou concl 1^o grau

~~o~~ 6^o verdades a^o trab na op^oant p^a a^o escola

14 e 16 anos (vava en leis)

India — 14 anos — 4 horas e meia

Un^o Sevelha — 17 anos —
ou jornada de 4 horas

Brasil
Prob 14 anos — media de 6 horas

CLT — ampara o lab c/ 12 anos
413 — art 1 e 2 ensija a prom de
10 a 12 horas

IBGE — ens^o consider faixa clava 10 anos — faixa ativa
trabalhados

80-81 cada vez + menores

maior na ara rural —

nes^o p^osem^o car^ona de menor^o aniciada

Trabalhos informais (21 yrs >)

Retirados na lei e em 1970
no Cong da Constituinte

Volta ao port na época da Rev. Industrial
+ trab 12 anos (Retirados)

11º da ed - natura

Não coloca a idade mínima p/

Entregadores de pizzas -

Este capítulo não devia existir

disposições transitórias

5692 - Lei do Euz.

Cursos - pré profissionalizante - Prefeitura
mãe - curso de aux. escolares - offe leg n° ficaram
mecânica - elétrica - nos sujeitos
auxiliares

Educação de base - descurminações

sustentar a família

Salário ideal - 14 anos (o Estado
Salário compatível p/ o adulto
6 horas é inocente

Sos Caritas
Bordos Municipais - Profissional

Conclusões Finais

Terem 95% de população negra

Adoção simples (abolida)
Adoção plena

Revisão Geral;
Lider as propostas

19 de Artigos

Formar uma nova Lei de Diretrizes e Bases — LDB

